

The background of the slide is a photograph of a natural landscape. It features a prominent, layered rock formation or cliff face in the center, composed of light-colored, possibly sandstone or limestone, blocks. The cliff is partially covered with green plants, including a tall, columnar cactus. The foreground and sides are filled with dense, lush green foliage, including various trees and shrubs, which frame the central rock formation. The overall scene is bright and naturalistic.

**Universidade Federal Vale do São  
Francisco**

**Recorrência de Atributos  
Culturais nos Grafismos de  
Sobradinho - BA e do Parque  
Nacional Serra da Capivara - PI.**

**Roberto Costa de Oliveira  
Celito Kesting**

**São Raimundo Nonato, Abril de 2007**

# Introdução

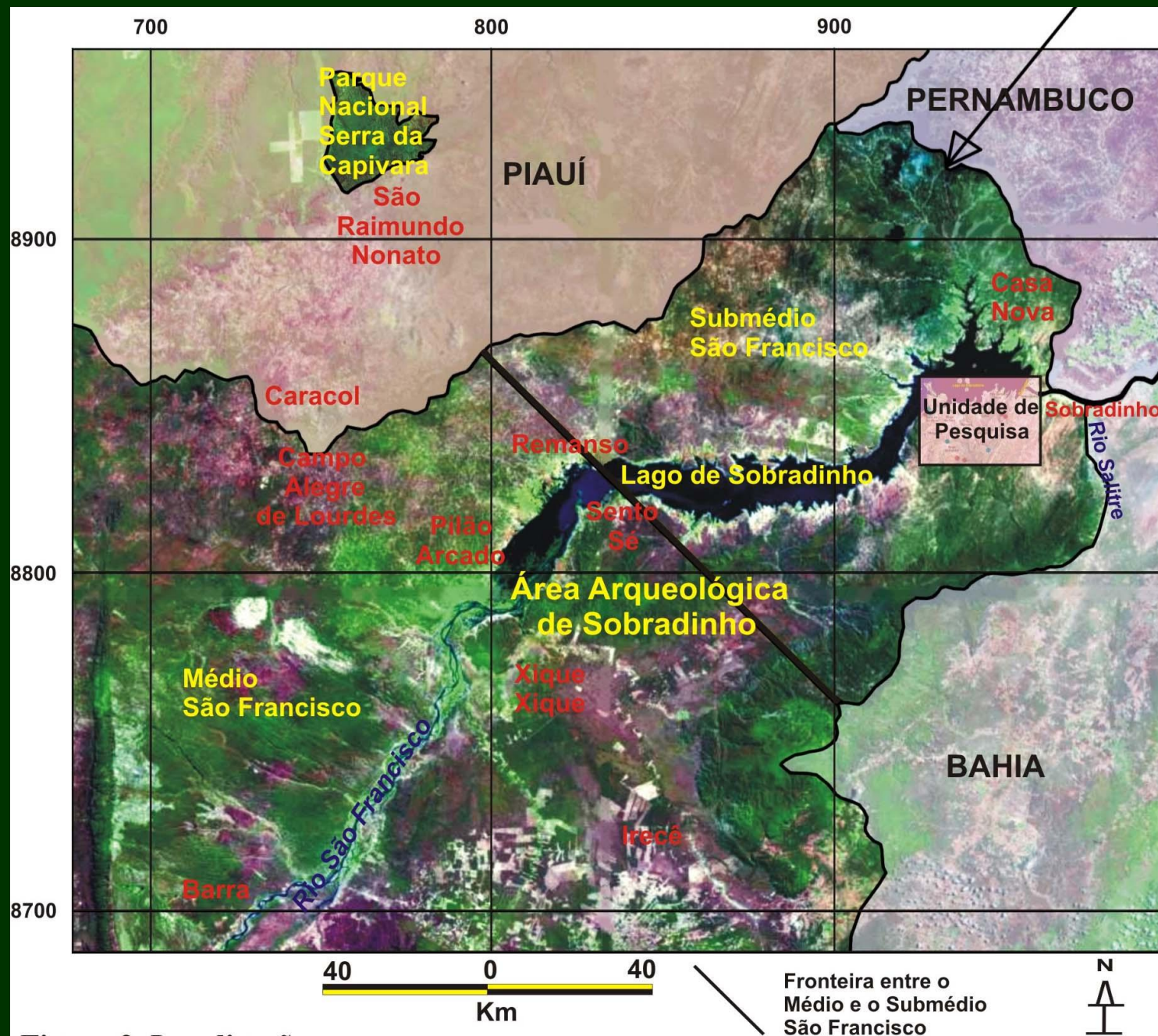
Observando a cultura material de grupos já extintos buscase reconhecer aspectos de sua identidade cultural. Uma simples peculiaridade de um artefato pode fornecer informações importantes para identificação de seus autores.

As pinturas rupestres são registros que carregam não só a expressão individual de seu realizador, como também os padrões de sua cultura.

A análise estrutural dos elementos constituintes das pinturas rupestres possibilita atrelar diferentes grupos sociais aos seus troncos culturais.

# Localização





**Figura 2. Localização.**

Fonte: Imagens Projeto Brasil Visto do Espaço.  
LANDSAT, EMBRAPA, 2002.

# Fundamentação Teórica

- Os indivíduos, sob influência de uma cultura, possuem padrões uniformizados de comportamento. Alguns atributos destes padrões de comportamento, por influências genéticas, ideológicas e das tradições, se preservam por longo tempo enquanto outros se modificam nas relações entre grupos culturais e ambientes diferentes.
- “Mesmo que conflituosas, as relações entre grupos sociais acabam em apropriações biológicas e culturais.” (Ferreira Neto, in Cardoso e Vainfas, 1997:323)
- “Enquanto no âmbito biológico o cruzamento de espécies diferentes resulta em descendentes estéreis, os atributos culturais resultam de cruzamentos de toda espécie.” (Basalla, 1991:170-171)
- “Os intercâmbios provocam mudanças que podem tomar a forma de fusão completa dos grupos originalmente diferentes, eliminação de um dos grupos ou até mesmo dos dois, ou ainda, persistência dos dois grupos em um equilíbrio dinâmico, no interior de uma comunidade maior.” (Bateson, 1977: 80)

# A Identidade

- A identidade cultural se expressa em todos os aspectos da cultura material e imaterial. Sua transmissão é feita através da imitação ou pelo processo de ensino – aprendizagem.

. Cultura: conjunto de manifestações humanas que contrastam com a natureza e que se relacionam com a produção do saber, arte, folclore, mitologia, costumes e tecnologias, que a partir de uma vivência e tradição comum se apresentam como a identidade de um povo.

As pinturas rupestres conservam em seus traços o padrão técnico e gestual da identidade cultural de seus autores.

# Problema

Existem nas pinturas rupestres evidências de intercâmbio cultural entre grupos do Parque Nacional Serra da Capivara e do Vale do São Francisco?

# Hipótese

A distância entre as duas áreas de pesquisa não constitui uma barreira geográfica para contatos entre grupos pré-históricos. Deverão existir, nas pinturas rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara, atributos culturais presentes nas pinturas rupestres da Área Arqueológica de Sobradinho e vice-versa.

# Análise

- Identificação de atributos culturais recorrentes na microestrutura dos grafismos.

**Microestrutura: Recorrência e distribuição das partes que constituem os grafismos**

- Mesoestrutura: distribuição dos grafismos no suporte;
- Macroestrutura: distribuição dos grafismos na paisagem

# Análise

Sobradinho



Loça do Morcego ou  
São Gonçalo 8

PARNA – Serra da Capivara



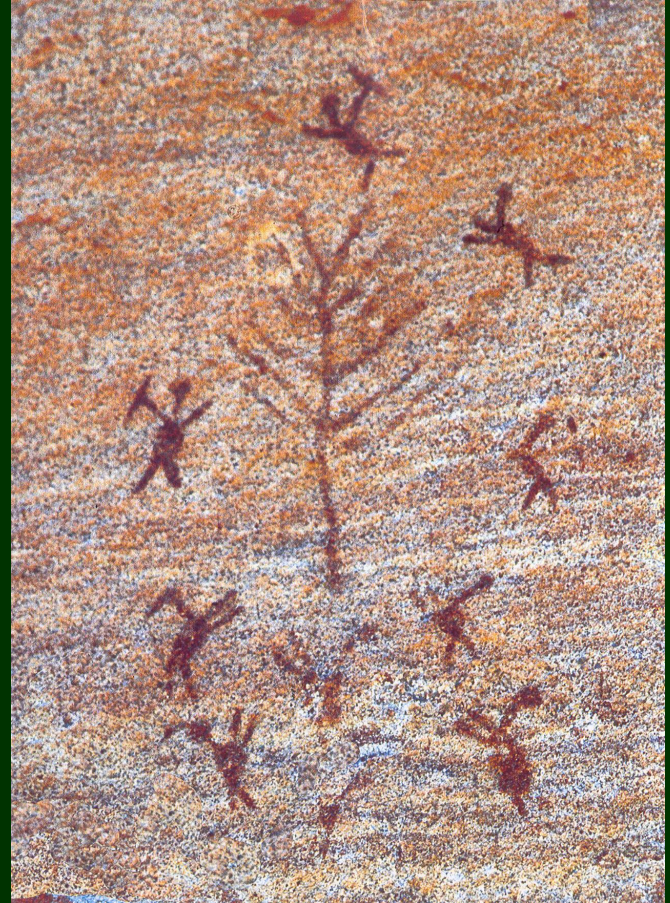
Canoas III

## Sobradinho



Torre do Grafismo ou  
Olho d'Água 5

## PARNA – Serra da Capivara



Toca do Nilson

## Sobradinho



Toca do Tupiná ou  
Olho d'Água 6

## PARNA - Serra da Capivara



Toca da Extrema

## Sobradinho



Pedra do Moquim ou  
Olho d'Água 9

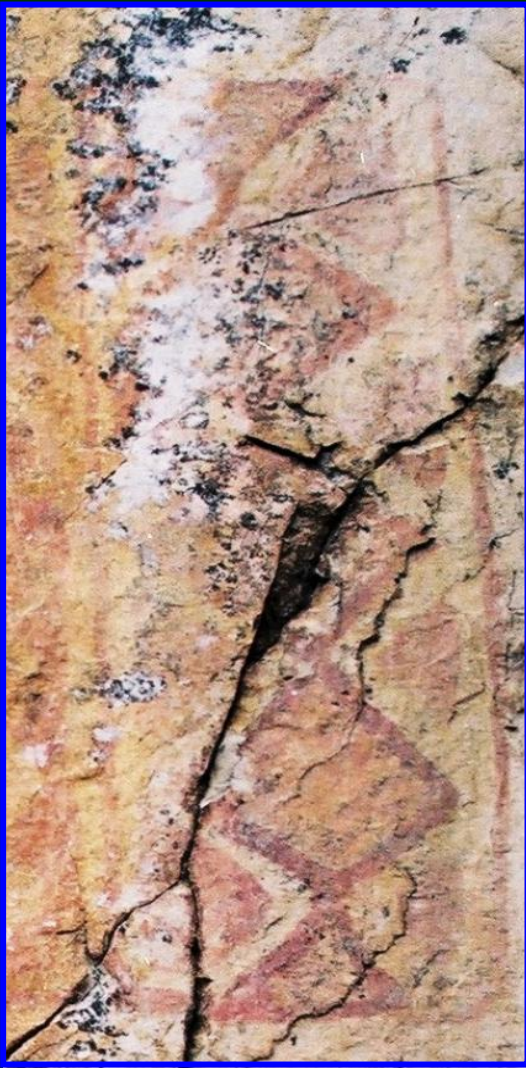
## PARNA - Serra da Capivara



Toca da Invenção

## Sobradinho

## PARNA - Serra da Capivara



## Salitre

Furna do Caboclo ou  
São Gonçalo 15

**Sobradinho**



**Pedra Gêmea ou  
São Gonçalo 11**

**PARNA - Serra da Capivara**



**Toca do Paraguai**

# Sobradinho



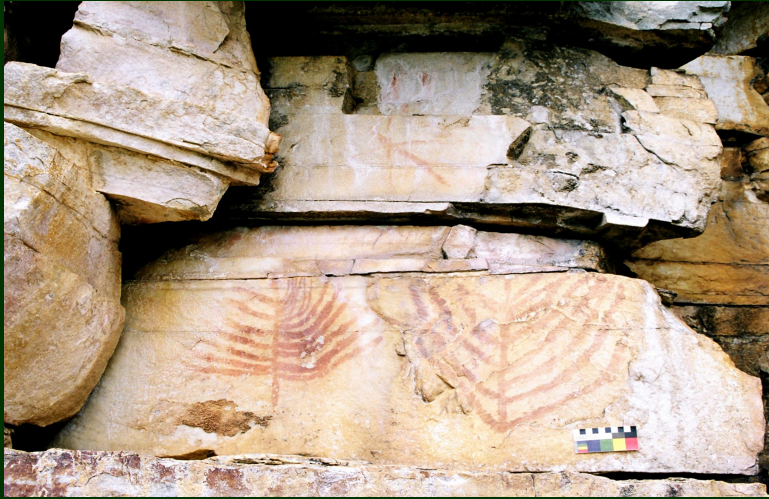
Talhado da Ladeira ou  
São Gonçalo 32

# PARNA - Serra da Capivara



Salitre

## Sobradinho



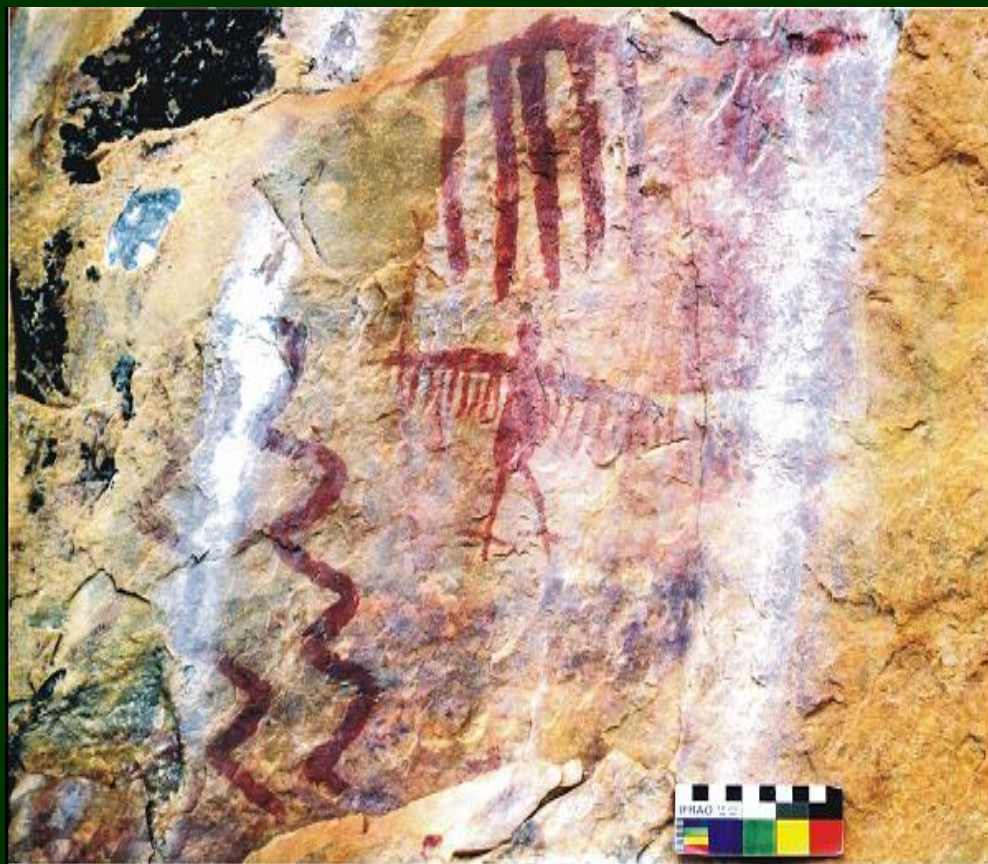
PARNA - Serra da Capivara

Torre Quebrada ou  
Melgueira 20



Toca da Entrada do Pajaú

## Sobradinho



Pedra dos Macacos ou  
São Gonçalo 9

## PARNA – Serra da Capivara



Toca da Extrema II

# Conclusão

Existem recorrências de grafismos morfologicamente semelhantes no Parque Nacional Serra da Capivara e na Área Arqueológica de Sobradinho.

É provável que tenham havido contatos, com apropriações culturais, entre grupos pré-históricos da região sudeste do Estado do Piauí e do Vale do São Francisco, incorporando cada qual atributos adquiridos a sua identidade cultural própria.

A ampliação das pesquisas envolvendo as regiões, o desvendamento do contexto arqueológico e a obtenção de cronologias para a Área Arqueológica de Sobradinho poderão comprovar relações sociais que se propõem como hipótese, no estágio atual da pesquisa.

# Referências

BASALLA, G. **La Evolución de la Tecnología**. Traducción castellana de Jorge Vigil. Barcelona: Crítica. 1991.

BATESON, G. **Vers une Ecologie de L'Esprit**. Tome I; Traduit de L'Américain par Ferial Drosso, Laurencine Lot & Eugène Simion. Paris: Seuil, 1977.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. (Org.). Rio de Janeiro: Campus. 1997.